

SENTIDOS 12

AValiação DE ACORDO COM REGISTO DE APRECIação, SELEÇÃO E ADOÇÃO DE MANUAIS ESCOLARES

1 Organização e Método

1.1 Apresenta uma organização coerente e funcional

UNIDADE 0

Unidade que serve o propósito de contextualização do **século XX** a nível da **literatura portuguesa**, através de **textos informativos** (um deles inédito, da autoria do Professor José Augusto Cardoso Bernardes), e dos principais movimentos literários e artísticos. Os **frisos cronológicos**, através da ilustração e da fotografia, apresentam os principais acontecimentos históricos, políticos, sociais e literários desse século (pp. 18 a 23).

MANUAL ESTRUTURADO EM 6 UNIDADES

Cada **unidade** está construída numa lógica de complexidade progressiva:

– no início das unidades o Disponibilização de **documentos áudio e vídeo** para mais fácil e motivadora contextualização da obra ou do autor em estudo (pp. 26, 58, 147, 188-189, 226, 286 e 306).

– ao longo das unidades a Identificação clara dos **domínios** em estudo, a Articulação, tematicamente coerente, entre o domínio da **Educação Literária** e os géneros textuais dos **restantes domínios** (Oralidade, Leitura, Escrita e Gramática). A título de exemplo:

(1) **Página 159**: a propósito do conto “Sempre é uma companhia”, texto que evidencia a alteração das rotinas diárias graças à radiofonia, propõe-se que o aluno visiona a exposição “Olá. Planeta Terra? Daqui a *selfie*”, rubrica multimédia **2:59** do jornal *Expresso*, para, a nível da **Oralidade**, problematizar um exemplo de tecnologia atual (a *selfie*) nos registos fotográficos na construção da história e da memória de cada indivíduo;

(2) **Páginas 202-203**: articulação entre a **Educação Literária** (*Poema à mãe*, de Eugénio de Andrade), a **Gramática** e a **Escrita** (apreciação crítica do quadro *Maternidade*, de Almada Negreiros);

(3) **Páginas 242-248**: articulação entre **Educação Literária** (tópico de conteúdo em análise: “representações do século XX: o tempo histórico e os acontecimentos políticos – Europa”) e os domínios da **Oralidade** (Exposição Oral sobre os principais acontecimentos ocorridos no ano de 1936, em Espanha, França, Itália e Alemanha; Compreensão do Oral de um debate do Programa “Prós e Contras” da RTP sobre a questão dos refugiados na Europa atual) e da **Leitura** (texto de opinião “Europa, a democracia ou o fim”).

– no final das unidades o **Sistematizações esquemáticas**, na rubrica “**Consolidar**”, dos tópicos de conteúdos trabalhados, seguidas da rubrica “**Verificar**” para aferição dos conteúdos de Educação Literária da unidade (cf. pp.

50-51, 106-107, 138-139, 180-181, 218-219, 273-275, 332-335), a Avaliação dos diferentes conteúdos da unidade na rubrica “**Avaliar**” (cf. pp. 52-55, 108-113, 140-143, 182-185, 220-223, 276-279, 336-339).

“**RELACIONAR/RECORDAR**” (por Carla Marques) (cf. pp. 340-348)

Rubrica que permite estabelecer **relações temáticas** entre as obras estudadas nos 10º, 11º e 12º anos.

	<p>Constitui, igualmente, um excelente recurso para consolidação de conteúdos do domínio da Educação Literária, organizado de forma a incluir o essencial de todo este ciclo de estudos.</p> <p>Apresenta, como ponto de partida, os seguintes temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> – “A variedade do sentimento amoroso” – “Representações do quotidiano” – “Matéria épica” – “Crítica” <p>Além da exploração das várias relações temáticas, são igualmente propostas atividades práticas, com base nos seguintes temas: (cf. p. 349)</p> <ul style="list-style-type: none"> – “O tema do amor” (Camões lírico vs. <i>O ano da morte de Ricardo Reis</i>) – “Representações da mulher na literatura” – “A crítica na literatura” – “A reflexão existencial” <p>Na versão digital do Manual, disponível em 20 Aula Digital, são ainda apresentados os textos ou os excertos textuais dos diferentes autores/obras do Ensino Secundário e que evidenciam as relações temáticas acima elencadas.</p> <p>BLOCO INFORMATIVO (cf. pp. 350-384). Bloco que apresenta</p> <ul style="list-style-type: none"> – síntese de conteúdos de natureza gramatical (tanto do 3.º Ciclo como de todos os anos do Ensino Secundário); – explicitação dos géneros textuais dos vários domínios relativos ao Ensino Secundário e trabalhados ao longo das diferentes unidades; – listagem dos verbos instrucionais e explicitação das operações que eles implicam; – identificação e exemplificação dos recursos expressivos; – noções de versificação; – proposta de ficha de leitura/apreciação crítica da obra para utilizar no âmbito do Projeto de Leitura.
<p>1.2</p>	<p>Apresenta uma organização adequada aos alunos</p> <p>A estruturação uniforme das unidades, que iniciam com documentos áudio/vídeo, cumpre o propósito de motivação, apresentando ao aluno, desde logo, a época, o autor e a obra a estudar. A identificação clara dos domínios em estudo e dos tópicos de conteúdo associados aos textos de Educação Literária permitem ao aluno um estudo organizado das matérias. Esta organização é reforçada pelo “fecho” das unidades que facilita a aprendizagem (sínteses sobre os tópicos de conteúdo; aferição das aprendizagens através de exercícios de resposta rápida, ficha formativa com estrutura da prova de Exame Nacional).</p>
<p>1.3</p>	<p>Explicita etapas essenciais para a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades</p> <p>Os géneros textuais preconizados no Programa/MC foram selecionados em função das articulações temáticas com o domínio da Educação Literária (cf. pp. 29, 70, 130, 131, 159, 188, 255, 268-269, 298, 321).</p> <p>Em início de unidade, e quando pertinente, são apresentados quadros com a visão global da obra:</p> <ul style="list-style-type: none"> – na Unidade 3, <i>Mensagem</i>, a estruturação esquemática (cf. p. 119) permite aos alunos perceber mais facilmente a arquitetura da obra, considerando a simbologia das três partes em que esta se divide. Ao longo da unidade, são ainda reproduzidos pequenos esquemas que explicitam a parte e a secção que o poema a ser lido e analisado integra (cf. pp. 120, 121, 124, 131, 132, 134, 135, por exemplo). – Nas unidades de Saramago, <i>O ano da morte de Ricardo Reis</i> e <i>Memorial do convento</i>, considerando

	<p>que são obras de leitura integral, os quadros com a visão global da obra (cf. pp. 230-231 e 284-285) permitem, por um lado, a aferição da leitura e, por outro, a compreensão estrutural do texto de Saramago por parte do aluno.</p> <p>Nas diferentes unidades, sempre que oportuno, os textos de Educação Literária são acompanhados da indicação (no canto superior esquerdo) dos respetivos tópicos de conteúdo (cf. pp. 73, 99, 207). Alguns textos/poemas são também acompanhados de esquemas interpretativos para melhor compreensão do seu conteúdo (cf. pp. 35, 120, 122, 193, 201).</p> <p>No que diz respeito à Escrita, apresentam-se orientações precisas para a execução das tarefas solicitadas, considerando as três etapas do seu processo (cf. pp. 26, 41, 167, 203, 255). Todas as propostas de escrita apresentam, na banda do professor, sugestões de planificação e/ou de textualização.</p> <p>A Gramática contemplada no Programa/MC para o 12º ano surge em dupla página, nas rubricas “Aprender” e “Aplicar”: na primeira, é explicitado o conteúdo; na segunda, é proposta uma exercitação (cf. pp. 38-39, 68-69, 148-149, 162-165, 204-205).</p> <p>O Bloco Informativo, presente no final do Manual, permite uma constante revisão e consolidação dos conhecimentos gramaticais e das marcas específicas dos diferentes géneros lecionados no 12º ano ou retomados, em revisão.</p> <p>Foi preocupação das autoras ativar, neste ano final de ciclo, todos os géneros textuais dos diferentes domínios. Assim, as propostas de atividades que recuperam esses géneros estão devidamente identificadas com o selo RECUPERAR, com indicação do género e do ano de leção (cf. pp. 26, 71, 90, 125, 128, 147, 298).</p>
<p>1.4</p>	<p>Motiva para o conhecimento</p> <p>A motivação para o conhecimento decorre da organização e da seleção dos itens abaixo elencados, em íntima articulação temática com os conteúdos programáticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – documentos áudio/vídeo (cf. pp. 58, 88, 168, 286); – canções (cf. pp. 127, 134, 268, 317); – filmes (cf. pp. 49, 103); – animações (cf. p. 240) – reproduções de obras de arte (cf. pp. 37, 44, 80, 81, 98, 191, 195, 203, 209); – fotografias (cf. pp. 30, 43, 74, 100, 116, 117, 213); – documentos autênticos de época (cf. pp. 238, 240, 241); – ilustrações (cf. pp. 23, 92-93, 120, 122, 132, 152, 156, 171, 233, 236, 243, 246, 249, 262, 267, 287, 292, 295, 299, 300, 308, 315, 324). <p>Contempla o preceituado no Programa/MC – complexidade crescente – o que se verifica no modo de construção de cada unidade, que se inicia com o domínio da Oralidade e com os géneros previstos para a Leitura (o aluno, partindo do mais simples para o mais complexo, encontrará motivação para prosseguir).</p> <p>A rubrica “Relacionar/Recordar”, no final do Manual, estabelece relações temáticas entre várias obras estudadas ao longo do Ensino Secundário. Constitui um excelente modelo para o estabelecimento de relações temáticas entre textos que o aluno efetuará em situação de Exame Nacional (cf. pp. 340-349). Ao estabelecer estas relações, o aluno retoma, em revisão, as obras estudadas ao longo dos 10º, 11º e 12º anos.</p>
<p>1.5</p>	<p>Contempla sugestões de atividades de carácter prático/experimental</p>

	Todas as propostas assumem um caráter prático, uma vez que implicam a ação do aluno. Os textos usados para contextualização dos vários tópicos de conteúdo também assumem este caráter (cf. pp. 47-49, 76-77, 78-79, 156-159, 176).
1.6	<p>Estimula a autonomia e o sentido crítico</p> <p>O estímulo da autonomia e do sentido crítico é impelido pelas propostas de visionamento de documentos áudio/vídeo, pelo contínuo envolvimento do aluno através de questões inferenciais, pela participação em debates, diálogos argumentativos, pela solicitação de apreciações críticas (de reproduções de obras de arte, de fotografias, de filmes,...), de textos expositivos e de opinião sobre temas pertinentes da atualidade (cf. pp. 41, 49, 67, 116, 159, 175, 188, 203, 213, 247, 248, 298).</p>

2 Informação e Comunicação	
2.1	<p>Respeita os Programas, Metas Curriculares e orientações da tutela</p> <p>Cumpre integralmente o Programa/MC para o 12º ano. Aborda todos os tópicos de conteúdo e todos os descritores de desempenho dos diferentes domínios e objetivos (cf. banda do professor – indicação dos descritores de desempenho de cada um dos domínios).</p> <p>São respeitadas as orientações do documento oficial em aspetos como a complexidade crescente, a articulação entre domínios, as relações temáticas entre textos, o diálogo interartístico, ...</p> <p>Apresenta várias propostas de atividades para todos os géneros textuais dos domínios da Oralidade, Leitura e Escrita previstos para o 12º ano. Adicionalmente, apresenta, pelo menos, uma ocorrência de proposta de atividade para todos os outros géneros convocados nos 10º e 11º anos, devidamente identificada no Manual com o selo RECUPERAR.</p> <p>Todas as propostas para as atividades de Escrita e/ou de Oralidade respeitam integralmente as orientações curriculares quanto ao tempo e ao número de palavras previstos (cf. pp. 71, 131, 203, 242,269).</p> <p>Além das propostas de atividades de Gramática dos conteúdos previstos para o 12º ano, são ainda considerados vários momentos para retoma (em revisão) de conteúdos gramaticais dos 10º e 11º anos (cumprindo-se os 10 tempos letivos, como estipulado pelo Programa/MC).</p> <p>No que respeita à Educação Literária, o Manual respeita o preconizado quanto às obras/autores a lecionar no 12º ano. Contudo, são disponibilizados, globalmente, mais textos do que os sugeridos pelo Programa/MC. Assim, o Professor terá um leque mais alargado de escolha, considerando as particularidades de cada uma das suas turmas (cf. informação em banda do professor das pp. 28, 63, 78, 99, 120, 189). A Unidade 5 apresenta, ainda, um “Roteiro Poético” que permitirá ao Professor optar por outros poetas/poemas para além dos propostos no Manual.</p> <p>De forma a possibilitar a retoma (em revisão) dos conteúdos de Educação Literária dos 10º e 11º anos (o Programa/MC prevê 10 tempos letivos para este efeito), o Manual propõe as seguintes hipóteses: – ativação, ao longo das diferentes unidades, dos textos/obras dos anos anteriores para estabelecimento de relações temáticas face à obra de 12º ano em estudo (cf. pp. 121, 123, 127, 204, 205, 209, 214, 255, 297, 298, 301, 331); – apresentação da rubrica “Relacionar/Recordar” que permite ao aluno recordar os conteúdos dos textos/obras dos três anos, de uma forma relacional em termos temáticos, no momento que o professor considerar mais oportuno, ao longo do ano letivo (cf. pp. 340-349). Através das sugestões de</p>

	<p>atividades (cf. p. 349), apresenta-se, em primeiro lugar, uma planificação de uma possível relação temática entre textos e, de seguida, várias propostas de trabalho nesse âmbito.</p> <p>De destacar que na versão digital do Manual, em 20 Aula Digital, estão disponibilizados todos os textos/obras aludidos nesta rubrica, num total de aproximadamente 140 textos (excertos textuais das obras, poemas, ...).</p>
2.2	<p>Tendo em conta as orientações curriculares:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Veicula conhecimento correto. A consulta e a utilização de obras críticas de referência e atuais, na rubrica “Informar”, foram preocupação constante das autoras. – Veicula conhecimento relevante. A preocupação a este nível pode ser constatada nos textos de carácter informativo (no início e ao longo de cada unidade), na seleção textual criteriosa (rubrica “Informar” e escolha de excertos das obras de Educação Literária para responder aos tópicos de conteúdo). A preocupação pela veiculação de conhecimento relevante e fidedigno concretiza-se também pelos seguintes aspetos: <ul style="list-style-type: none"> – inclusão de textos inéditos do Professor José Augusto Cardoso Bernardes (cf. pp. 22-23, 92-93, 127,146, 228, 331); – revisão científica das unidades de José Saramago pela Professora Ana Paula Arnaut; – revisão pedagógica e criação da rubrica “Relacionar/Recordar” por Carla Marques.
2.3	<p>Apresenta uma organização gráfica⁽¹⁾ que facilita o seu uso</p> <p>O grafismo do Manual foi concebido para proporcionar uma leitura intuitiva, clara, coerente e lógica dos conteúdos. Apresenta um tipo de letra legível e a entrelinha facilita a leitura. As páginas não contêm excesso de informação.</p> <p>A hierarquia de títulos, a inclusão de tabelas e de esquemas simples facilitam a compreensão e a exposição dos conteúdos (cf. pp. 65, 96-97, 138, 193, 230-231, Bloco Informativo, ...).</p> <p>A utilização de cores suaves e de grafismo apelativo propicia a identificação de rubricas específicas: “Aprender” e “Aplicar” (cf. pp. 68-69), “Consolidar” e “Verificar” (cf. pp. 106-107), “Relacionar/Recordar” (cf. pp. 340-349)...</p> <p>O recurso a esquemas criativos, intuitivos e motivadores, permitem a visão global/estrutural das obras de Educação Literária em análise (cf. pp. 119, 230-231, 284-285).</p>
2.4	<p>Apresenta ilustrações⁽²⁾ corretas, necessárias e adequadas aos conteúdos</p> <p>Todas as ilustrações são inéditas e efluem de uma pesquisa rigorosa das diferentes épocas retratadas. Resultam de uma técnica mista de desenho com aparo, aguarela e colagem digital. A colagem decorre da utilização de fotografia, de pintura ou de documentos relativos à época ilustrada; o desenho, menos agarrado a uma representação figurativa, está adequado à faixa etária. Destacam-se, na ilustração os seguintes elementos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – friso cronológico, que apresenta marcas dos acontecimentos históricos, políticos, sociais e literários relacionadas com as obras/autores a estudar (cf. pp. 18-21). – separadores de Unidade, que apresentam elementos que favorecem um diálogo motivacional para o estudo das respetivas obras (cf. pp. 25, 57, 116, 146, 188, 226, 281). – ilustrações de miolo (das unidades), que revelam exemplos que dialogam de forma motivadora, pertinente e inteligente com os respetivos textos a que se associam (<i>vide</i> páginas indicadas em 1.4).

(1) Carateres tipográficos, cores, destaques, espaços, títulos, subtítulos, etc.;

(2) Fotografias, desenhos, gravuras, mapas, gráficos, esquemas, etc.